



INSTITUTO DE FILOSOFIA & CIÊNCIAS HUMANAS
CURSO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS SOCIAIS / NOTURNO - 44
1º. Semestre de 2007

DISCIPLINA

CÓDIGO / TURMA

NOME

HZ 467/A/B

Antropologia e Estudo de Parentesco

PRÉ-REQUISITOS

HZ363/ AA200

CARGA HORÁRIA: (Nº DE HORAS POR SEMANA)

TEORIA: 02

PRÁTICA: 02

LABORATÓRIO: 00

ORIENTAÇÃO: 02

ESTUDO:00

ATIVIDADE À DISTÂNCIA: Pesquisa de campo

HORAS AULA EM SALA: 04

CRÉDITOS:

06

HORÁRIO:

4ª de noite e 5ª de tarde

PROFESSOR (A) RESPONSÁVEL

Profª. Drª. Vanessa Lea

CONTATO:

via a secretária: Irene@unicamp.br

PED: I () ou II ()

PAD

EMENTA

A emergência dos estudos de parentesco na disciplina antropológica. A teoria dos grupos de unificação e a teoria da aliança de casamento. Questões clássicas e recentes, modelos e métodos.

PROGRAMA

Os graduandos em Ciências Sociais tendem a achar que já entendem de parentesco por experiência própria ou, alternativamente, que se trata de assunto feminino. Alguns ficam chocados ao descobrir que, além de ter um jargão próprio, essa disciplina pode ser altamente técnica e formal. O curso pretende mostrar que, além de ter sido uma das áreas temáticas fundadoras da Antropologia Sócio-Cultural, dialoga com as novas tecnologias de ponta e continua sendo muito relevante socialmente. Os parentes continuam atuando onde o

Estado é omissa como, por exemplo, sustentando pessoas desempregadas. E basta assistir as propagandas de televisão para constatar a força do parentesco nas representações no senso comum que atingem todas as classes sociais. O natal é o grande ritual e potlatch das sociedades euro-americanas contemporâneas, centrada na noção de família.

O curso fará um mapeamento dos primórdios da disciplina e das teorias clássicas de descendência e de aliança matrimonial, além de inovações recentes como a noção lévi-straussiana de 'sociedades de casas'. Será analisado como parentesco e gênero se constituem mutuamente. O estudo da família e de casamento em sociedades não-ocidentais visa desnaturalizar a familiaridade com o campo do parentesco, e historiar o enfoque no indivíduo, concebido pela antropologia como um produto histórico. Será abordada também a relatividade da dicotomia do público e do privado. Um dos efeitos não intencionais da tendência a universalizar os direitos humanos é a imposição de uma nova hegemonia, naturalizando os valores euro-americanos, por exemplo, condenando casamentos arranjados e poligamia. Será debatido se qualquer semelhança com o paradigma evolucionista (na consolidação do colonialismo) é fortuita, ou um verdadeiro *déjà vu*.

PLANO DE DESENVOLVIMENTO

Unidades para aulas expositivas: Teoria de descendência (unifiliação) e de aliança matrimonial; a casa enquanto pessoa jurídica (*sociétés à maisons*); novas tecnologias reprodutivas; gênero.

As aulas expositivas serão seguidas por discussões, tanto dos textos lidos, quanto de temas relacionados que surgem nos meios de comunicação no decorrer do curso. Os alunos irão discutir regularmente em sala de aula o andamento de sua pesquisa de campo, abordando problemas enfrentados e hipóteses levantadas. A auxílio dos monitores será indispensável para orientar tais pesquisas.

BIBLIOGRAFIA

- AUGÉ, Marc (org.) 1975. *Os domínios do parentesco*. Lisboa: Edições 70. Perspectivas do homem.
- BENZAQUEN DE ARAUJO R. E VIVEIROS DE CASTRO, E. 1977. 'Romeu e Julieta e a origem do Estado'. In: G. Velho (org.) *Arte e Sociedade*. Rio de Janeiro: Zahar. 38 págs.
- BUTLER, Judith 2003. 'O parentesco é sempre tido como heterossexual?' *Cadernos Pagu* (21) pp. 219-260.
- COELHO DE SOUZA, Marcela S. 2001. 'Nós os vivos: 'construção da pessoa' e 'construção do parentesco' entre alguns grupos jê'. *Revista Brasileira de Ciências Sociais* 16 (46): 69-96.
- _____. 2004. 'Parentes de sangue: incesto, substância e relação no pensamento Timbira'. *Mana* 10:1 pp.25-60.
- DUMONT, Louis. 1971. *Introduction à deux théories d'anthropologie*. Paris: Mouton. [Disponível em espanhol e inglês].
- ENGELS, Frederick. 1991 (1884). *A origem da família da propriedade privada e do Estado*. São Paulo: Global.
- EVANS-PRITCHARD, E.E. 1992 (1951). *Kinship and Marriage among the Nuer*. Oxford: Clarendon Press.
- FONSECA, Claudia. 2004. 'A certeza que pariu a dúvida: paternidade e DNA'. *Revista de*

- Estudos Feministas* 12(2) pp. 13-34.
- FORTES, Meyer. 1953. The structure of unilineal descent groups. *American Anthropologist* 55 (1).
- FOX, Robin. 1967. *Parentesco e Casamento*. Londres: Penguin.
- GEFFRAY, Christian. 2000. *Nem pai, nem mãe: crítica do parentesco: o caso macua*. Lisboa: Editorial Ndjira.
- GREGOR, T. 1982 (1977). *Mehinaku: o drama da vida diária em uma aldeia do Alto Xingu* / trad. de Vera Penteado Coelho. São Paulo: Comp. Ed. Nacional. Capítulos 16 e 17.
- GROSSI, Miriam Pillar. 2003. 'Gênero e parentesco: famílias gays e lésbicas no Brasil'. pp. 261- 280.
- HERITIER, F. 1979 (1989). 'Casamento'; 'Família'; 'Incesto'; 'Endogamia/Exogamia'; 'Parentesco'. **In:** *Enciclopédia Einaudi*. No 20. *Parentesco*. Lisboa: Imprensa Nacional - Casa da Moeda.
- KROEBER, A.L. 1909 (1969). Sistemas classificatórios de parentesco. **In:** *Organização Social*. R. Laraia (org.) Rio de Janeiro: Zahar.
- LÉVI-STRAUSS, C. 1947 (1967) *As Estruturas Elementares de Parentesco*. Paris: Mouton. Prefácios à 1ª e 2ª edição e caps. 1-6.
- _____. 2004 (terceira edição). [1983]. 'História e Etnologia'. (*Annales* 38. 15 págs). *Texto Didático do IFCH*.
- _____. 1984. *Minhas Palavras*. São Paulo: Brasiliense. 5ª parte: Clã, linhagem, casa. I: A noção da casa (ano 1976-1977).
- LUNA, Naara. 2001. 'Pessoa e parentesco nas novas tecnologias reprodutivas'. *Revista de Estudos Feministas* 9 (2) pp.389-413.
- _____. 2002. 'Maternidade desnaturada: uma análise da barriga de aluguel e da doação de óvulos'. *Cadernos Pagu* (19) pp. 233-278.
- L'Homme*. 2000. Question de Parenté. Nos. 154-155.
- MORGAN, LEWIS, H. 1970 (1871). *Systems of Consanguinity and Affinity of the Human Family*. Prefácio, Cap. 1 Introdução e Cap.II General Observations upon Systems of Relationships. 18 págs.
- OVERING, J. e Rappaport, Nigel. 2000. *Social and Cultural Anthropology: the Key Concepts*. London: Routledge. 'Kinship'.
- PARKIN, ROBERT. 1996. 'Genealogy and category: An Operational View', *L'Homme* 139, 85-106.
- PISCITELLI, Adriana. 1998. 'Nas fronteiras do natural: gênero e parentesco'. *Revista de Estudos Feministas* 6 (2) pp. 305-321.
- RADCLIFFE-BROWN, A.R. 1950 (1982). Introdução. **In:** *Sistemas políticos africanos de parentesco e casamento*. Radcliffe-Brown e Forde D. (orgs.) Lisboa: F. Calouste Gulbenkian.
- RUBIN, Gayle com Judith Butler. 2003. 'Tráfico sexual – entrevista'. *Cadernos Pagu* (21) pp.157-209. Comentário: Adriana Piscitelli, pp.211-218.
- STRATHERN, M. 1995. 'Necessidade de pais, necessidade de mães'. *Estudos Feministas*. Ano 3 n^o 2.
- _____. 1988. *The Gender of the Gift: Problems with Women and Problems with Society in Melanesia*. Berkeley: Univ. of California Press. Part 1 Cap. 4. 'Domains: Male and Female Models'. 31 páginas.

- ABREU filho, Ovídio. 1982. 'Parentesco e identidade social'. *Anuário Antropológico/80*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro.
- ALTMAN, Irwing e GINAT, Joseph. 1996. *Polygamous families in contemporary society*. Cambridge: Cambridge University. ISBN 0 521 56731 9.
- BECKERMAN, Stephen, e Paul Valentine (orgs.). 2002. *Cultures of Multiple Fathers: the theory and practice of partible paternity in Lowland South America*. Gainesville: editora da Universidade de Florida, EUA.
- BOUQUET, Mary. 1993. *Reclaiming English kinship*. Manchester: Manchester University Press. Cap. 3: Transposing British kinship theory to 1980's Portugal. Cap. 4 Switching Perspectives: I Exploring Portuguese kinship; II Portuguese constructs: from *nomes* to *conversas*.
- BOURDIEU, P. 1997. 'O espírito da família', *Razões Práticas: sobre a teoria da ação*. Campinas: Papyrus.
- BUCHLER, I e SELBY, H. 1968. *Kinship and Social Organization: an introduction to theory and method*. New York: Macmillan.
- CARSTEN, Janet. 2000. *Cultures of Relatedness: New approaches to the study of kinship*. Cambridge: CUP.
- CHANG, Jung. 1995 (1991). *Cisnes selvagens: tres filhas da China* / tradução Marcos Santarrita. São Paulo: Cia das Letras.
- COLLIER, J.F. e YANAGISAKO, S.J. (orgs.) 1987. *Gender and Kinship: Essays toward a unified analysis*. Stanford: Stanford University Press.
- CROCKER, W.H. e Jean CROCKER. 1994. *The Canela: Bonding through Kinship, Ritual, and Sex*. Fort Worth: Harcourt Brace College Publishers.
- FONSECA, Claudia. 1995. *Caminhos de Adoção*. São Paulo: Cortez.
- GHASARIAN, Christian. 1996. *Introduction à l'étude de la parenté*. Paris: Seuil. [Foi traduzido em português].
- GOLDANI, Ana Maria. 1993. 'As famílias no Brasil contemporâneo e o mito da desestruturação'. *Cadernos Pagu* (1) pp. 67-110.
- GOW, Peter. 1997. 'O parentesco como consciência humana'. *Mana* 3(2) 39-66.
- HOLY, Ladislav. 1996 (1998) *Anthropological Perspectives on Kinship*. London: Pluto Press.
- LEA, V. 1993 Casas e casas Mëbengokre. Páginas 265-282 **In:** *Amazônia: Etnologia e História Indígena*. Viveiros de Castro, E. e Carneiro da Cunha, M. (orgs.). São Paulo: NHII-USP/FAPESP.
- _____. 2005. 'Kinship as gender'. Manuscrito.
- MOTTA, Maria A. Pisano. 2001. *Mães abandonadas: a entrega de um filho em adoção*. São Paulo: Cortez.
- PARKIN, Robert. 1997. *Kinship: an introduction to basic concepts*. Oxford: Blackwell.
- PELETZ, M.G. 1995. Kinship studies in late twentieth-century anthropology. *Annual Review of Anthropology* 24:343-72.
- PEREIRA, Levi Marques. 2002. 'No mundo dos parentes: a socialização das crianças adotadas entre os Kaiowá'. **In:** *Crianças Indígenas: ensaios antropológicos*, Aracy Lopes da Silva, Angela Nunes e Ana Vera L.S. Macedo (orgs.). São Paulo: Mari/USP e Global.
- RAMÍREZ-GÁLVEZ, Martha Celia. 2003. *Novas Tecnologias Reprodutivas Conceptivas: fabricando a vida, fabricando o futuro*. Tese de doutorado, IFCH, UNICAMP.

- REZENDE, Claudia Barcelos. 2002. 'Mágoas de amizade: um ensaio em antropologia das emoções'. *Mana* 8:2: 69-89.
- RIVERS, W.H. 1991 (1910). 'O método genealógico na pesquisa antropológica'. **In:** *A antropologia de Rivers*. R. Cardoso de Oliveira (org.). São Paulo:UNICAMP.
- SCHNEIDER, D. 1968 *American Kinship: a Cultural Account*. New York: Englewood Cliffs.
- _____. 1984. *A critique of the study of kinship*. Ann Arbor: Univ. of Michigan Press. Introdução.
- SCHWEITZER, Peter P (org.). 2000. *Dividends of Kinship* (European Association of Social Anthropologists). London: Routledge.
- SCHWEIZER, T. E White, D.R. 1998. *Kinship, Networks and Exchange*. Cambridge: Cambridge University Press.
- SILVEIRA, Maria José. 2002. *A mãe da mãe da sua mãe e suas filhas*. São Paulo: editora Globo.
- STONE, LINDA. 2000. *Kinship and Gender*. Westview Press.
- STRATHERN, M. 1992. *After Nature: English kinship in the late twentieth century*. Cambridge: Cambridge University Press.
- VIVEIROS DE CASTRO, E. 2002. *A inconstância da alma selvagem*. São Paulo: Cosac & Naify. Cap. 2: O problema da afinidade na Amazônia, e cap. 8: Atualização e contra-efetuação do virtual: o processo do parentesco.

FORMAS DE AVALIAÇÃO

Será fundamental atender o curso assiduamente e participar nas discussões em sala de aula. No decorrer do semestre será desenvolvida uma pesquisa, utilizando entrevistas e pesquisa bibliográfica (na biblioteca e no Internet). O ano passado o tema elegido foi 'Natal enquanto palco para representar a família e parentesco na sociedade urbana contemporânea.' O tema sugerido para este ano é: 'o fenômeno do "ficar"'. Já foi alvo de dissertações e de polêmicas, e constitui outro palco para enxergar o parentesco.

HORÁRIO DE ATENDIMENTO A ALUNOS

O atendimento dependerá da alocação ou não dos dois monitores solicitados.